



MORTE E ESPIRITUALIDADE: POSSIBILIDADES E INTERVENÇÕES NA PSICOLOGIA HOSPITALAR

Eixo Horizontal: EH10: ESPIRITUALIDADE
Eixo Vertical: EV1: PRÁTICAS PROFISSIONAIS

Leticia Lima Cavalcante; Fernanda Gomes Lopes ; Francisco Luan de Souza Carvalho; Priscila Silveira Penha;
Thayane Maria Braide de Moraes;

A concepção de morte é variável, conforme o contexto e o tempo em que se insere. É um conceito envolto por questões filosóficas, científicas, religiosas e culturais, capazes de lhe atribuir visões diversas, muitas vezes incompatíveis e conflitantes. A morte é, portanto um evento difícil de ser aceito como parte da vida pela sociedade em geral, percebe-se então o quanto se fazem necessárias determinadas significações pessoais para uma vida pautada de sentidos, sejam estes dos mais variados âmbitos, inclusive do espiritual. Apresenta-se neste trabalho a possibilidade de intervenções na Psicologia Hospitalar a partir de questões espirituais levantadas pelo próprio paciente, compreendendo que toda e qualquer intervenção deve ser dotada de sentidos para a experiência vivida de quem sofre. Objetiva-se assim, pensar as questões espirituais, sem restrições ou preconceções, como viabilidades de minimização de sofrimento e angustia diante da morte, tendo em vista a crença de cada indivíduo. Ressalta-se também a importância da suspensão de preconceitos por parte do psicólogo, orientando de maneira clara a equipe a um comportamento semelhante, a respeito de qualquer tipo de relação religiosa e/ou espiritual do paciente e da família, a fim de promover uma tranquilidade e uma confiabilidade destes nas possíveis intervenções da equipe. A construção do trabalho se trata de discussões realizadas no âmbito acadêmico a respeito da importância da inserção da espiritualidade como questão primordial nas relevâncias da observação, do tratamento e do manejo clínico no hospital com pacientes tanto em cuidados paliativos quanto em tratamento oncológico ou outras realidades que permeiam o ambiente hospitalar. Tratar do referido assunto é de grande relevância tanto no ambiente acadêmico, na preparação para a atuação, quanto em formações de equipes atuantes na área como um todo.